



2019

MESTRADO PROFISIONAL

PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Modelo de Sequência Didática: conceitos de região e lugar – A região metropolitana da Baixada Santista e o porto de Santos (terminal de passageiros Concais)

Tatiana Esteves Castro Guerra

**CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS
BANDEIRANTE - SANTOS – SP**

PRODUTO ELABORADO A PARTIR DA PESQUISA

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS MESTRADO
PROFISSIONAL PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

TATIANA ESTEVES CASTRO GUERRA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. RENATA BARROCAS

**MODELO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA: CONCEITOS DE REGIÃO E LUGAR –
A REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA E O PORTO DE
SANTOS (TERMINAL DE PASSAGEIROS – CONCAIS)**

SANTOS

2019

Produto:

Modelo de Sequência Didática: Conceitos De Região E Lugar – A Região Metropolitana Da Baixada Santista E O Porto De Santos (Terminal De Passageiros – Concais)

6.1 Introdução

O desafio que o professor encontra ao planejar suas aulas de Geografia é que o aluno alcance o conhecimento de acordo com o objetivo proposto. As aulas devem ser dinâmicas e bem estruturadas para tratarmos o assunto região e lugar (porto de Santos – terminal Concais). O produto é uma sequência didática que terá como conclusão a visita ao terminal de passageiros marítimo de Santos.

Para Cavalcanti (2016):

A Geografia defronta-se, assim, com a tarefa de entender o espaço geográfico num contexto bastante complexo. O avanço das técnicas, a maior e mais acelerada circulação de mercadorias, homens e ideias distanciam os homens do tempo da natureza e provocam um certo “encolhimento” do espaço de relação entre eles. Na sociedade moderna, baseada em princípios de circulação e racionalidade, há um domínio do tempo e do espaço, mecanizados e padronizados, que se tornou fonte de poder material e social numa sociedade que se constitui à base do industrialismo e do capitalismo. (CAVALCANTI, 2016, p. 16)

A sondagem é necessária para fazer um planejamento adequado e com isso ter êxito ao conceituar região. Para Vieira (2013, p. 23) o conceito de região tem sido utilizado por todos os campos do conhecimento, mas as discussões mais acirradas em torno de uma sistematização desse conceito têm ficado por conta da Geografia, já que constitui uma categoria analítica dessa ciência.

Cavalcanti (2010) defende que:

A aprendizagem é buscada pela repetição do conteúdo nas atividades em classe ou em casa. Sendo assim, vale o alerta de que a orientação de tomar o lugar do aluno como referência não deve ser apenas uma estratégia de mobilização para iniciar os

estudos, a ser em seguida deixada de lado para retornar ao tratamento padrão do conteúdo; ao contrário, a referência ao lugar deve ser uma constante na busca de sentido dos conteúdos escolares. (CAVALCANTI, 2010, p. 6)

A sequência didática para este produto deverá conter objetivo, conteúdo pretendido, atividades e avaliação.

6.2 A sondagem

A sondagem se faz necessária para que seja identificado o conhecimento prévio dos alunos e com isso planejar o conteúdo das aulas deste modelo de sequência.

O professor deverá construir com a turma um mapa mental ou uma ficha de estudos com os conceitos geográficos: região e lugar. Com isso analisar o conhecimento empírico dos alunos sobre estes conceitos e através daí construir a aprendizagem pretendida.

Para fazer o mapa mental é necessário construir e perceber o ambiente trabalhado. A percepção e a cognição espacial para produção de um mapeamento cognitivo.

6.3 Sobre a percepção dos alunos a respeito do ensino de Geografia

A prática cotidiana, principalmente de crianças e adolescentes de classes sociais mais baixas, geralmente com pouca experiência e pouco conhecimento de lugares diferentes até mesmo dentro de sua cidade, o que lhes dá um restrito horizonte geográfico, é composta de uma espacialidade imediata muito restrita e de uma requisição baixa de reflexão (o meio não é muito estimulador). O mundo fora da prática imediata é geralmente mostrado apenas pela televisão, e nela os lugares do mundo são espetáculos “à parte”, vistos como fora de suas vidas. Sendo assim, os conteúdos de Geografia trabalhados na sala de aula ficam muito distantes do campo de visão e de preocupação dos alunos. Nesse sentido, é compreensível o depoimento de um dos alunos sobre por que considera difícil estudar Geografia: “Porque a gente nunca viu, uai! Por isso é que é difícil”. (CAVALCANTI, 2016, p. 131-132)

Há que se considerar, portanto, que o papel da Geografia na escola não é apenas ensinar conceitos, mapas e conteúdos geográficos, mas fazer com que a Geografia torne-se o conhecimento para os alunos desenvolverem um modo de pensar e compreender o espaço geográfico.

O professor deve fazer com que o aluno compreenda o espaço e lugar onde mora além de construir um mapa mental de que o Porto de Santos ocupa dimensões que beiram duas margens do canal do estuário e as cidades de Santos e Guarujá. O acesso ao porto se dá pelo transporte ferroviário e rodoviário. A Serra do Mar liga o maior porto da América Latina ao resto do país através das rodovias Imigrantes e Anchieta, principalmente.

Para isso é necessário que se apresente ao professor de geografia uma metodologia para aplicar uma aula para o 8º ano sobre “O papel do Porto de Santos para o Brasil” com a finalidade de tornar o produto desta pesquisa de dissertação. Mesmo que para Silva e Silva (2016) “o ensino de Geografia nesse novo mundo globalizado exige do professor uma formação conectada com o mundo atual, pois podem acontecer contradições no ensino, em que o aluno pode estar muitas vezes mais preparado nesse novo mundo globalizado do que o próprio professor” utilizaremos notícias recentes e informações atuais com a finalidade de tornar o assunto “inédito” para o discente.

6.4 Sequência Didática

Zabala (1998, p.18) define sequência de atividades ou sequência didática:

Um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos. (ZABALA, 1998, p. 18)

Batista, Oliveira e Rodrigues (2016) destacam que: é importante considerar, ao planejar uma sequência didática, as relações interativas entre professor/aluno, aluno/aluno e as influências dos conteúdos nessas relações, o papel do professor e o papel do aluno, a organização para os agrupamentos, a

organização dos conteúdos, a organização do tempo e espaço, a organização dos recursos didáticos e avaliação.

Objetivos

- Estudar a importância do Porto de Santos, para identificar e analisar a influência deste para a economia local, regional e global;
- Reconhecer com os sétimos anos a interpretação das categorias geográficas região e lugar a partir das notícias e mapas vinculados ao Porto de Santos;
- Os alunos deverão compreender o contexto econômico, turístico e social que o Porto injeta em Santos e na Baixada Santista.

Tema e Conteúdos propostos

- Conceituar o lugar: município de Santos
- Conceituar a região: Região Metropolitana da Baixada Santista
- Conceituar o lugar: Porto de Santos (Concais)
- Mapa de Santos
- Mapa da Baixada Santista
- Mapa do Porto de Santos
- Imagens aéreas da Baixada Santista;
- Imagens aéreas do Porto de Santos
- Breve relato da história do Porto de Santos
- Terminal Marítimo (Concais)
- A transformação do espaço geográfico
- A identificação de lugar e de região
- A percepção que o Porto de Santos vai além da cidade de Santos

Anos

Turmas de oitavos anos do Ensino Fundamental 2.

Duração

Quinze aulas de quarenta e cinco minutos cada.

Desenvolvimento

1ª Aula

Problematização e levantamento de conhecimentos prévios.

Organizar os alunos em grupos com até cinco alunos para que possam esboçar o conhecimento que têm sobre a categoria lugar: município de Santos. Os alunos devem elencar os bairros da área insular da cidade, fazer em recortes de jornais ou revistas com imagens ou características destes bairros. Depois de quinze minutos o(a) professor(a) solicita que os grupos socializem o que conhecem e façam o registro em um cartaz, utilizando os recortes dos alunos.

2ª Aula

Apresentação da imagem aérea do município de Santos e do mapa dos bairros da área insular

Apresentar ao grupo a imagem de satélite da cidade de Santos (insular e continental) e o mapa dos bairros da área insular de Santos. Localizar e reconhecer no mapa o bairro onde mora.

Atividade individual:

1. Elencar:
 - a) Bairro onde mora:
 - b) Bairros vizinhos ao seu:
 - c) Bairros da orla da praia:

Material:

Figura 1: Santos Imagem de Satélite



Fonte: <https://egov.santos.sp.gov.br/santosmapeada/Planejamento/Bairro/MapaBairro/>

Figura 2: Mapa dos Bairros da Cidade de Santos



Fonte: <https://egov.santos.sp.gov.br/santosmapeada/Planejamento/Bairro/MapaBairro/>

3ª Aula

Levantamento do conhecimento sobre a localização do Porto de Santos

De acordo com o mapa dos bairros da cidade de Santos os alunos deverão se reunir em grupos com no máximo 5 alunos e responder a atividade.

Atividade:

1. De acordo com o mapa dos bairros da cidade de Santos (figura2) e o mapa localização do Concais (figura 3), cite os bairros que fazem parte:
 - a) Do porto de Santos
 - b) Do terminal marítimo Concais

Figura 3: Localização do Concais (Terminal Marítimo de Passageiros)



Fonte: <https://mapasblog.blogspot.com/2012/02/mapas-de-santos-sp.html>

4ª Aula

Conceituar o município de Santos

O (a) professor(a) deverá organizar a turma em grupos com no máximo cinco alunos para que eles façam uma pesquisa virtual para responder a atividade.

Atividade

1. Pesquisar em sites confiáveis sobre a cidade de Santos com a finalidade de responder as questões a seguir:
 - a) Cite os municípios que fazem limite com Santos
 - b) Identifique a importância do Porto de Santos para o município

5ª Aula

Elaboração de Cartaz

Nesta aula o(a) professor(a) montará com os alunos um cartaz com as respostas que os grupos conseguiram na aula anterior elencando e explicando as informações conquistadas.

Ao final da aula a turma terá contato com o mapa de limites da cidade de Santos no endereço:

https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/portal_files/anexo_i_perimetro_urbano.pdf

6ª Aula

Conceituar Região 1ª Parte

Nesta aula será feito um mapa mental do conceito região. Cabe ao(a) professor(a) montar o conceito de região através das perguntas e respostas dos alunos sobre essa categoria geográfica.

7ª Aula

Conceituar Região 2ª Parte

De acordo com a BNCC (2018, p. 368) o aprendizado não deve ficar restrito apenas aos lugares de vivência. Outros conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise. Ressalta-se que o conceito de região faz parte das situações geográficas que necessitam ser desenvolvidas para o entendimento da formação territorial brasileira. (BNCC, 2018, p. 382)

Neste momento o(a) professor(a) deve apresentar o texto sobre o conceito Região (anexo 1).

8ª Aula

Sondagem e conceitualização da Região Metropolitana da Baixada Santista

O(a) professor(a) deverá dividir a turma em grupos com no máximo cinco alunos, dará a eles dez minutos para que eles elenquem os municípios que fazem parte da Região Metropolitana da Baixada Santista.

No próximo momento o(a) professor(a) apresentará o mapa da Região Metropolitana da Baixada Santista (figura 4).

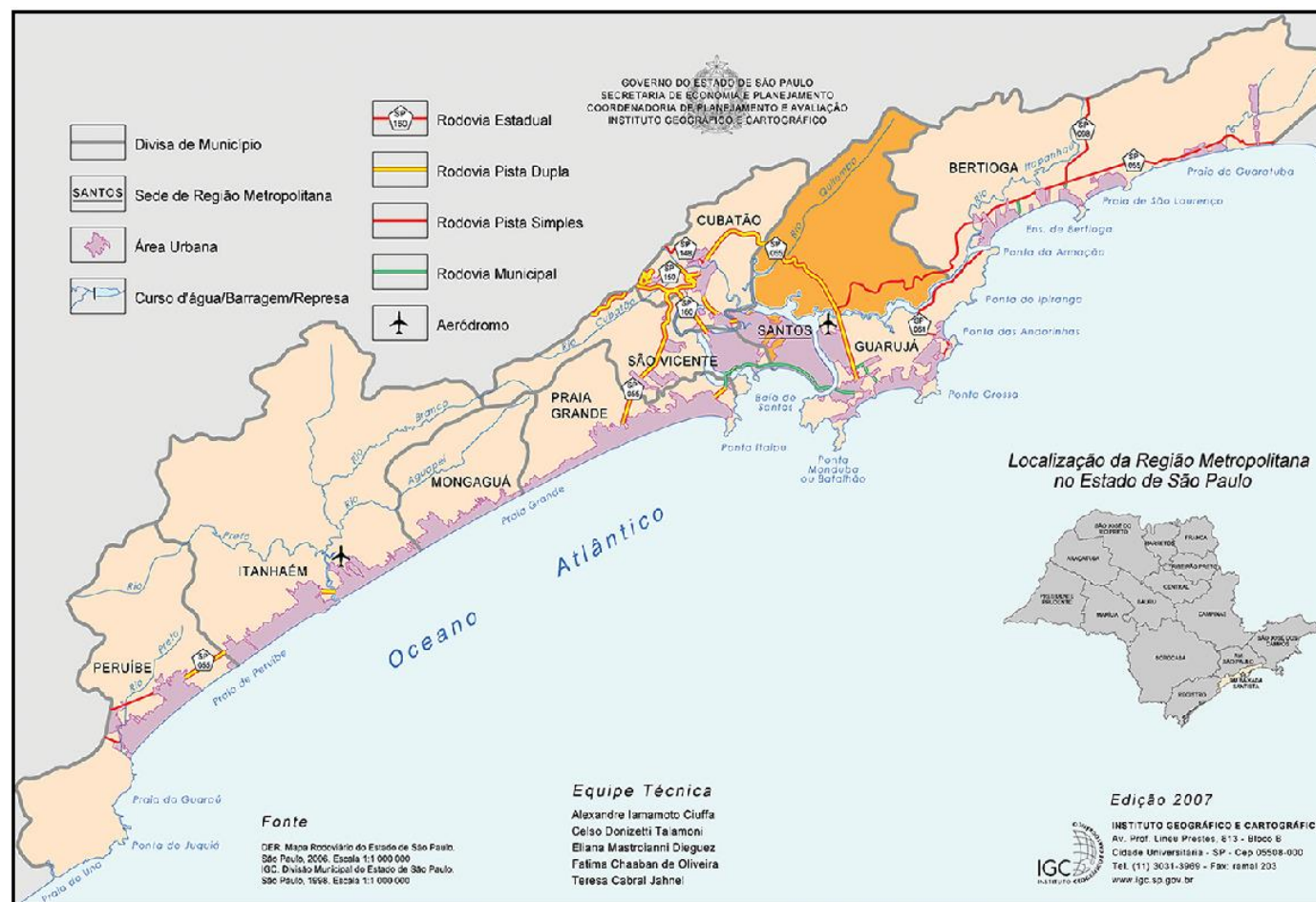


Figura 4: Região Metropolitana da Baixada Santista

Fonte: <http://www.sp-turismo.com/mapas/baixada-santista.htm>

9ª Aula

Exploração da página da Agência Metropolitana da Baixada Santista

Os alunos deverão ser organizados em duplas para explorar o site da Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM - (<https://www.agem.sp.gov.br/>) para responder a atividade.

Atividade

1. Preencher a tabela abaixo com os dados encontrados na página da AGEM:

Ano base 2014	População	Área	Densidade Demográfica	Ranking no PIB estadual
Baixada Santista				
Bertioga				
Cubatão				
Guarujá				
Itanhaém				
Mongaguá				
Peruíbe				
Praia Grande				
Santos				
São Vicente				

2. De acordo com os dados coletados na tabela cite:
 - a) A maior cidade
 - b) O município mais populoso
 - c) A cidade mais povoada
 - d) O menor município
 - e) A cidade mais rica
3. Montar um painel com os dados coletados ilustrando com recortes de jornais, fotos e mapas.

10ª Aula

A importância do Porto de Santos

Com duração de quinze minutos, mais uma vez os alunos deverão ser organizados em duplas para que possam acessar o site da AGEM e na página de Santos entender a importância do Porto de Santos para a Região Metropolitana da Baixada Santista, para o estado de São Paulo, para o Brasil e para o mundo.

Atividade

1. De acordo com a pesquisa realizada cite, na ordem de importância, os responsáveis para que o município de Santos seja a maior economia da Baixada Santista.
2. Explique porque Santos é conhecido como município portuário.

Para conclusão desta aula o(a) professor (a) deverá solicitar que cada dupla apresente sua resposta para turma. E depois amarre e conclua o assunto importância do Porto e Santos.

11ª Aula

A importância do Terminal de Passageiro (Concais) para o turismo na cidade de Santos.

Nesta aula o (a) professor (a) deverá na primeira parte apresentar algumas notícias sobre a importância do Concais para o turismo em Santos.

1ª Parte

Apresentação de manchetes de notícias sobre o Concais.

Figura 5: Notícias divulgadas sobre Cruzeiros



Fonte: <https://www.tribuna.com.br/noticias/portoemar/navio-zaandam-abre-temporada-de-cruzeiros-em-santos-neste-domingo-1.75993>

Figura 6: Notícias divulgadas sobre Cruzeiros no jornal A Tribuna



Fonte: <https://www.tribuna.com.br/cidades/santos/temporada-de-cruzeiros-anima-o-com%C3%A9rcio-de-santos-1.76088>

Figura 7: Nova matéria divulgada sobre Cruzeiros



Fonte: <https://www.atribuna.com.br/noticias/portoemar/terminal-de-passageiros-prev%C3%AA-610-mil-turistas-at%C3%A9-o-fim-da-temporada-de-cruzeiros-1.13407>

2ª Parte:

Neste momento o(a) professor(a) socializará um texto (anexo 3) que apresenta o Concais aos alunos do oitavo ano.

12ª Aula, 13ª Aula e 14ª Aula

A importância do Terminal de Passageiro (Concais) para o turismo na cidade de Santos.

Nestas três aulas o (a) professor(a) deverá organizar a turma em grupos com no máximo cinco alunos para que eles façam uma pesquisa virtual para realizar a atividade.

Atividade

1. Pesquisar em sites confiáveis sobre o turismo na cidade de Santos com a finalidade de responder as questões a seguir:
 - a) O que fazer na cidade de Santos?
 - b) Quais são os pontos turísticos de Santos?
 - c) Onde ir, onde ficar e onde comer no município de Santos?
 - d) Qual a importância do Porto de Santos para o turismo da cidade?

2. Cada grupo deverá montar um folder (prospecto desdobrável) sobre o que fazer como turista no município de Santos com a finalidade de entregar aos passageiros que encontrarem durante a visitação ao terminal de Passageiro Concais.

15ª Aula

Visita ao Terminal de Passageiro Concais

Os alunos irão conhecer o terminal de passageiros, perceber sua localização no município e no porto de Santos e entregar os folders produzidos em sala de aula.

6.5 Anexos

Anexo 1

Conceito de Região

A região, na linguagem do cotidiano, remete a localização, extensão e limites de certo fenômeno. Trata-se de um conjunto de área com o domínio de um determinado aspecto que o diferencia dos demais. Este conceito está inserido em um amplo número de pesquisas que contribuem para o desenvolvimento do pensamento geográfico. Entendemos que o conceito é pertinente para os estudos geográficos que tratam de diferenciação de área divisão do espaço, estudos comparativos, delimitação política do espaço, delimitação direcionada para o planejamento e estudos que abordem o desenvolvimento desigual nas diferentes escalas geográficas. (COSTA, Fabio Rodrigues. Geografia Correntes do Pensamento e Conceitos, Curitiba: CRV, 2017, p. 118).

Anexo 2

A Região Metropolitana da Baixada Santista

Criada em 1996, a Região Metropolitana da Baixada Santista é integrada por nove municípios: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. A região foi responsável por, aproximadamente, 3,15% do Produto Interno Bruto (PIB) paulista em 2016 e concentra 4,05% da população estadual, ou 1,85 milhão de habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2018.

Caracteriza-se pela diversidade de funções de seus municípios. Além do parque industrial de Cubatão e do Complexo Portuário de Santos, desempenha funções de destaque em nível estadual, nos setores de Indústria e Turismo, e outras de abrangência regional, relativas aos comércios atacadista e varejista, ao atendimento à saúde, educação, transporte e sistema financeiro.

A RMBS tem presença marcante nas atividades de suporte ao comércio de exportação, originadas pela proximidade do complexo portuário. O Porto de Santos é o maior e mais importante da América do Sul. Para o Estado de São Paulo, o porto representa enorme avanço econômico, permitindo direcionamento de grande parcela de suas atividades industriais e agrícolas para o suprimento de mercados internacionais.

Fonte: Disponível em:< <https://emplasa.sp.gov.br/RMBS>> Acesso em 30 nov. 2019.

Anexo 3

O Terminal De Passageiro Marítimo - CONCAIS

Figura 8: Terminal de Passageiros Concais – Santos



Fonte: [https://s2.glbimg.com/Kowop85zaeflXaVrWDd2gYyn4us=/0x26:717x475/984x0/smart/filters:strip_ic\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2017/5/3/8cblfAQoWcYmfRzgL1g/naviotemporada.jpg](https://s2.glbimg.com/Kowop85zaeflXaVrWDd2gYyn4us=/0x26:717x475/984x0/smart/filters:strip_ic()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2017/5/3/8cblfAQoWcYmfRzgL1g/naviotemporada.jpg)

O Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini – Concais –, inaugurado em 23 de novembro de 1998, é o maior e mais moderno da América Latina, com 41,9 mil m². A Concais S/A é uma empresa privada operadora e administradora do Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini. A Concais venceu concorrência pública realizada pela Codesp – Companhia Docas do Estado de São Paulo, empresa do Governo Federal que atua como Autoridade Portuária de Santos. A renovação vai até 2038. Quando o Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini – Concais surgiu, o Porto de Santos passou a ter uma visibilidade inédita para a comunidade santista e regional. O

empreendimento no Cais do Armazém 25 fez as pessoas olharem aquele trecho portuário não apenas como uma plataforma de serviços para atender transatlânticos, mas também como um complexo com imenso potencial turístico, que se confirmou e se consolidou. Foi o marco da integração Porto-Cidade. Neste período, a comunidade do ciclo de desenvolvimento sente e acompanha os reflexos dos cruzeiros marítimos na economia local – geração de empregos, expansão das empresas fornecedoras e de prestação de serviços aos navios de passageiros e o surgimento de novos e promissores negócios. É por isso que o Concais se orgulha de fazer parte deste novo ciclo de desenvolvimento e da "Integração Porto-Cidade".

Figura 9: Terminal de Passageiros



Fonte: <https://www.concais.com/static/assets/dist/images/instalacoes/area-externa/6.jpg>

A movimentação dos transatlânticos virou atração turística, chamando a atenção para a importância da atividade, e o Concais é hoje um cartão-postal de Santos e, pela contribuição significativa na indústria do turismo no País, por ser o Porto que mais embarca e desembarca passageiros, tornou-se também referência nacional.

Localização privilegiada

Um dos pontos fortes do Concais é a excelente localização, em termos geográficos e econômicos. Este é um dos fatores que faz com que operadoras de cruzeiros marítimos definam Santos como o maior porto de embarque e desembarque dos passageiros de navio.

A privilegiada localização do Terminal possibilita o fácil e rápido deslocamento de passageiros e tripulantes aos aeroportos internacionais de Congonhas e de Cumbica.

A Concais está a 80 quilômetros de São Paulo, que é o principal centro financeiro do País e é a quinta maior cidade do mundo. Além disso, o Estado de São Paulo representa um terço do PIB brasileiro.

O Porto de Santos também oferece aos armadores toda a infraestrutura para atender às necessidades de abastecimento e reparo naval dos transatlânticos que escolhem a cidade como ponto de partida e término das viagens ou como passagem.

Fonte: Disponível em <<https://www.concais.com/>> Acesso em 30 de nov. de 2019.

6.6 Referências

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas**. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papyrus, 2016.

_____. Terminal Rodoviário Concais. Disponível em <https://www.concais.com/>
Acesso em 30 de nov. de 2019.

COSTA, Fabio Rodrigues. **Geografia Correntes do Pensamento e Conceitos**, Curitiba: CRV, 2017.

VIEIRA, Noemia Ramos. **O conceito de região e o ensino de geografia: desencontros entre o saber escolar e o saber acadêmico**. Revista Formação, n.20, volume 1, Ano 2013 – p. 21-37.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.